

Procure por plano de aula, pod cast, notícias, etc

BUSCAR

[Notícias](#)[Experiências Educativas](#)[Multimídia](#)[As Caras da Educação](#)[Educonex@o](#)[TV](#)[NET Educação > Notícias > Home](#)

Acessibilidade

[RSS](#)

## Notícias

Aqui você encontra as principais notícias sobre educação.

22/11/2016 | Colunista: Richard Romancini

Participe

### Formar para a crítica na educação midiática

A análise da dimensão representacional é central no estudo da mídia

A ideia de que a educação deve formar cidadãos críticos adquiriu popularidade, não só no Brasil, mas em várias partes do mundo. Ele tornou-se praticamente um *slogan*, e como tal dá origem a uma série de mal-entendidos. O problema principal talvez seja o que entendemos por ser “crítico”. O fato de que tanto Donald Trump quanto os estudantes brasileiros que hoje ocupam escolas contra as medidas do governo serem vistos por seus apoiadores como “críticos” ilustra esse ponto.

A proposta que relaciona a educação à criticidade não merece ser abandonada, mas, no panorama exposto, precisa ser problematizada. O que é ser crítico e como formar um cidadão com essa característica? E o que isto tem a ver com a educação midiática?

A condição “crítica” é almejada, geralmente, ao ser vista como superior aos posicionamentos “não críticos” sobre determinado tema. No entanto, como bem nota Colin Lankshear (nesta [entrevista](#)), essa qualificação só pode caracterizar, legitimamente, determinada perspectiva se duas condições mínimas são atingidas.

#### Opine sobre este conteúdo

Eu gostei

2 pessoas  
gostaram  
disso[Favoritar](#)[Imprimir](#)

#### Newsletter

Receba as novidades de NET Educação por e-mail:

[Cadastrar](#)

A primeira é a de que exista um elemento de avaliação e julgamento na manifestação realizada. A segunda condição é que o julgamento/avaliação seja apoiado por algum tipo de análise, de modo a conhecer o objeto da crítica. “Em outras palavras, fazer uma avaliação crítica de X envolve comentar sobre as qualidades e características de X. Isso requer identificar essas qualidades e características através de algum tipo de análise”, nota o autor.

Se compreendermos as noções de “saber” e de “conhecer” como centrais à educação, o ideal de formação para a crítica é óbvio. Para conhecer é necessário analisar, criticar. E só é crítico quem possui recursos conceituais adequados (que propiciem análises mais rigorosas), bem como capacidade de elaborar e exprimir pensamentos. A escola deve criar situações relevantes para a construção do conhecimento crítico, oferecendo instrumentos para o desenvolvimento deste tipo de raciocínio. Crítica, nesta perspectiva, não é xingamento, nem muito menos doutrinação.

Agora, a questão que nos interessa mais, aqui: por que elaborar conhecimentos críticos sobre a mídia? Refletindo sobre o tema, o pesquisador britânico David Buckingham (neste [artigo](#)), observa inicialmente, também, a necessidade de que o termo “crítico” seja bem compreendido. Para tanto, é importante evitar a tradicional e errônea concepção de que “críticos” são apenas os que concordam conosco. Somente as pessoas dispostas a confrontar suas ideias com as de outrem podem merecer a qualificação de “críticas”. Estarão, assim, abertas a fazer eventuais revisões e demonstrarem a relevância e validade de suas posições. A reflexão crítica não é dogmática ou autoritária.

Ao mesmo tempo, outra noção a questionar é a de que as pessoas comuns não se preocupam nem têm capacidade de criticar a mídia. Na verdade, em função de suas experiências de consumo dos meios de comunicação, bem como sua socialização mais geral, todos apresentam algumas capacidades para tanto.

Porém, e aqui entra a importância do estudo mais sistemático que a educação pode proporcionar, por um lado, a imersão no ambiente midiático não favorece o distanciamento analítico. Este elemento é relevante para tornar a experiência de consumo midiático efetivamente crítica. Isto pode ser exemplificado pela situação, comum, de pessoas que só percebem o que quer dizer uma música popular, mesmo que muito ouvida antes, quando têm a possibilidade de escutá-la – com maior distanciamento – para analisá-la.

Por outro lado, há diversos aspectos a respeito do funcionamento social e discursivo da mídia que são pouco conhecidos pelas pessoas em geral. Dimensões ligadas ao âmbito econômico, social e cultural da mídia, por exemplo. A educação midiática deve, então, oferecer subsídios sobre estes temas. Faz diferença, para realizar críticas que vão além dos chavões, saber a qual grupo econômico pertence determinado órgão que produz alguma mensagem, assim como compreender como esta é codificada em certa linguagem, visando a um público específico.

Analisar o aspecto representacional e a inserção social da mídia nos ajuda a compreender que ela não é a realidade, mas dá forma a parte significativa do mundo em que vivemos hoje. A pesquisadora brasileira Maria Aparecida Baccega, pioneira no campo da comunicação/educação no Brasil, destaca há vários anos, com o conceito de “mundo editado”, esta característica dos meios de comunicação na sociedade moderna. E este é um ponto central para justificar a importância da educação midiática.



### **Richard Romancini**

*Richard é doutor em Comunicação, pesquisador e professor do curso de pós-graduação lato-sensu em Educomunicação da ECA-USP.*

Compartilhar

Salvar nos favoritos

Imprimir

Deixe seu comentário

(0) Comentários

Nome

E-mail

(seu e-mail não será divulgado)

Comentário

Enviar

### As notícias mais curtidas

Mais curtidas

(3742)

19/11/2013 - Notícias  
**Memorial (de Afonso Cláudio)**  
 Memorial (em mídia) da cidade de Afonso Cláudio-ES, feito pelos alunos do E ...

(18)

(2108)

01/11/2013 - Notícias  
**“Júri simulado, uma proposta interdisciplinar”**  
 Atividade desenvolvida com o objetivo de debater temas pertinentes no forma ...

(54)

(1377)

30/10/2013 - Notícias  
**O projeto minha escola, minha vida, foi pra mim...**  
 É minha experiencia como alfabetizadora, alcancei a alfabetização de todos ...

(6)

Mais comentadas

Faça parte desta rede e envie seu conteúdo para o portal NET Educação!  
**Participe**

Nossas redes sociais

Newsletter

Receba as novidades de NET Educação por e-mail:

Cadastrar

[Notícias](#) [Experiências Educativas](#) [Multimídia](#) [As Caras da Educação](#) [Educonex@o](#) [TV](#)